



**ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DE DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF.**

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às catorze horas e trinta minutos em segunda convocação, na sala de reuniões da Fecomércio, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 06, Edifício Newton Rossi, 6º andar, Brasília-DF, se fizeram presentes os seguintes conselheiros para a 58ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF: o senhor **Jaime Recena**, Presidente do CONDETUR/DF, a senhora **Claudia Maldonado**, Presidente de Honra do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal; a senhora **Caetana Franarin**, Subsecretária de Produtos e Políticas de Turismo da Secretaria Adjunta de Turismo; o senhor **Rodrigo Daher**, Suplente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF; a senhora **Janilde de L. Feitosa**, Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF; a senhora **Beatriz Guimarães Borges**, representando a Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo – ABARE; o senhor **Hugney Silva Velozo**, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV/DF; a senhora **Iêda Borges de Castro Costa**, representando a Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade do Distrito Federal – ABCMI/DF; o senhor **Nilsan Oliveira Silva**, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis – ABLA; o senhor **Alejandro Parrilha**, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF, o senhor **Rodrigo Freire**, representando a ABRASEL/DF; os senhores **Neio Campos e Luiz Carlos Spiller Pena**, representando o CET/UNB, o senhor **Delfim Almeida**, representando o Brasília Convention Visitour Bureau; o senhor **Élson Ribeiro e Póvoa**, representando a Federação das Indústrias de Brasília – FIBRA, a senhora **Jackeyline Mapurunga**, representando a Fecomércio; a senhora **Nathalia Haleack**, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF, o senhor **Lamarck F. Rolim**, representando o Sindicato das Empresas de Turismo do DF-SINDETUR, o senhor **Ésio Avante da Silva**, representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor **Jael Antonio da Silva**, representando o SINDHOBAR/DF; a senhora **Carmen Lucia P. Carmona** representando a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão; a senhora **Ivan Siqueira**, representando a Secretaria de Estado da Fazenda; o senhor **José Agmar de Souza**, representando a Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação; a senhora **Ângela Maria Martins**, representando a Secretaria de Estado do Meio Ambiente; a senhora **Stefania Victorett**, representando a Secretaria de Estado do Trabalho e Empreendedorismo; o senhor **Sérgio Barbosa Gomes**, representando o IFB; o senhor **Paulo Henrique R. do Nascimento**, representando o Ministério do Turismo; a senhora **Débora Batista**, representando a SETRAB; **Rômulo A. Ribeiro, Carla Maria Jatobá, Lanna Kelly Albuquerque, Claudia Lourenço, Bianca Moura, Lula Lopes, Nicole Facuri e Rayane Ruas**, representantes da SETUL. **Com a palavra a Presidente de Honra, Claudia Maldonado**, agradecendo a presença de todos e aproveitou para marcar uma reunião preparatória com os conselheiros, no dia 17 de agosto, às 15 horas na sala de reunião da SETUL, com objetivo de dinamizar o conselho. **Com a palavra o presidente do CONDETUR, Secretário Adjunto Jaime Recena** dando as boas vindas aos conselheiros e aproveitou para reafirmar o convite para o evento no mezanino da Torre de TV em comemoração aos 10 anos da TAP Brasília –Lisboa e mencionou da importância da presença do *trade* neste

evento para reafirmar o compromisso com o turismo no DF. Comentou também que na próxima reunião do CONDETUR, irá apresentar o trabalho que foi desenvolvido com a Secretaria de Fazenda, com intuito de incentivar as empresas nacionais para que utilizem o nosso aeroporto, fazendo uma conectividade com todas as capitais da América do Sul.

Com a palavra, a senhora Caetana Franarin: “Em relação às demandas do FITUR, desde a última reunião, temos tocado nesse assunto dentro da SETUL. É de conhecimento de todos, que a Secretaria de Turismo está trabalhando dentro da Secretaria de Esportes, com isso, nós temos uma única área meio, uma única SUAG e, um único jurídico, com isso a demanda de trabalho nesses dois setores é muito intensa. Nós encaminhamos para o jurídico uma proposta para formatar o conselho administrativo e fomos surpreendidos com um parecer do jurídico dizendo que: “para nomearmos, precisamos primeiro: alterar o regimento, porque já temos uma proposta de alteração em aberto do FITUR”. Como a Beatriz Guimarães estava à frente da câmara técnica, e nós já estávamos debruçadas nesse assunto, gostaríamos agora de fechar com vocês esta temática. A última versão finalizada na câmara é a mais atualizada e deve ser encaminhada ou vocês acham que vale fazer uma nova análise para que possamos bater o martelo. Essa decisão é dos conselheiros que estavam à frente na câmara e do conselho como um todo”.

Com a palavra, a senhora Beatriz Guimarães: “Na época, encaminhamos para todos os conselheiros e demos um prazo de quarenta dias para que eles fizessem suas considerações e ninguém apresentou nada. E, o que eu acho, como há interesse da Câmara Legislativa – Frente Parlamentar em Defesa do Turismo, presidida pelo Deputado Wasny de Roure, e como eles têm um técnico da área da Fazenda, senhor Joal; sugiro abrir uma discussão com as entidades interessadas e convidar a Secretaria da Fazenda e do Planejamento para que juntos possamos aprovar internamente e quando encaminharmos para o Governador assinar, teremos o respaldo das Secretarias, da Câmara Legislativa e do *trade* de Turismo e que todos estão de acordo, ficará mais ágil para o governo assinar e publicar. Talvez valha a pena atrasarmos um pouco, para conseguirmos a aprovação do Governador”.

Com a palavra, a senhora Caetana Franarin: “Acho a ideia boa e sugiro marcar uma reunião com os pares e se estiverem todos de acordo com o que já está escrito e depois abrir com os demais parceiros, ficam para vocês decidirem”.

Com a palavra, o senhor Delfim: “Desculpa, eu não entendi o porquê da Frente Parlamentar de Turismo estar envolvido e o que eles têm a agregar, num assunto que a gente já discutiu aqui, há três anos e o Deputado, com todo respeito, chegou agora. Essa Frente Parlamentar foi lançada há um ano e não ouvi nada mais a respeito; porque vamos encher a bola do Deputado? Não entendi, sinceramente”.

Com a palavra, a senhora Beatriz Guimarães: “Justiça seja feita, em dezembro do ano passado, ele mandou para os membros do CONDETUR um documento, via conselho de turismo dizendo que o Governador mandou uma lei para a Câmara, onde ele acrescentou um percentual a mais para o nosso fundo do FITUR, toda vez que o fundo do governo de empréstimo for acessado. Então, se nós queremos o apoio do Legislativo para fortalecer o Turismo, eu acho que a convivência é fundamental e o Deputado já demonstrou boa vontade, quando ele fez uma Emenda na Lei e o Governador sancionou”.

Com a palavra, o presidente: “Preciso fazer um resgate, esse envolvimento com a Frente Parlamentar de Turismo aconteceu, porque a Fecomércio no ano passado provocou uma reunião com o Deputado Wasny de Roure para analisar o FITUR, então foi assim que o Deputado tomou conhecimento. Eu entendo como você, que esse assunto já foi debatido algumas vezes no Conselho. Acho interessante fazermos mais uma revisão, mas entendo que, temos que buscar uma objetividade maior para resolvermos definitivamente essa questão do FITUR.”

Com a palavra, o senhor Ivan Siqueira – Secretaria de Estado da Fazenda: “Na Fazenda trabalhamos com isso, o plano de porcentagem de destinação, a gente quer que os fundos fiquem maiores, isso é ótimo, mas provém de Lei. O regimento interno não trata da lei, será tratado a execução e o direcionamento do FITUR. Se continuarmos a voltar o processo temos que ter em mente que os nossos ciclos de gestões encerram no ano que vem e

teremos que falar sobre o que fizemos nesses quatro anos, e o FITUR seria um dos nossos indicadores. **Com a palavra, o senhor Jael Antonio:** “Achei bastante oportuno essa colocação do conselheiro Ivan, acho desnecessário passarmos para qualquer área do Governo, o regimento interno não precisa do aval governamental, foi aprovado aqui e temos que mandar para frente o mais rápido”. Buscar recursos, todos nós estamos buscando todos os dias”. **Com a palavra, o senhor Ivan Siqueira:** “A questão dos Fundos é periclitante, os Fundos existem, mas estão sendo contingenciados sistematicamente. Se o Fundo não está sendo gasto, estamos dando azo para que seja potencializado, até pela crise econômica; estamos cobrindo um santo e descobrindo outro, essa é a realidade da Secretaria de Estado da Fazenda. A minha recomendação é: vamos gastar o que tem e executar perfeitamente; esse é o maior desafio para esse ciclo agora.” **Com a palavra, o presidente:** “Estamos todos alinhados em dar continuidade ao processo de alteração do regimento interno. A sugestão é passarmos novamente para os membros desse conselho, pois como enviamos e ninguém se manifestou, nem para sim e nem para não, vamos solicitar para que todos digam sim ou não, e porque que não. É importante, como se trata de um regimento que vai balizar e impactar na gestão e no gasto desses recursos, é importante que a gente tenha documentado o “*de acordo*” de cada entidade membro deste conselho. Se todos entenderem que a minha sugestão está ok, o prazo será de uma semana para que as pessoas se manifestem, e nós, darmos tramitação internamente e publicar”. **Com a palavra, o senhor Delfim:** “Só para resgatar, o regimento interno, o bem ou mal está aí. Mas, surgiu uma dúvida, nós estávamos dando posse ao novo conselho e depois dessa reunião, houve uma dúvida, porque tínhamos recursos no FITUR e já havíamos decidido onde gastar e acabamos perdendo a chance de gastá-lo em dezembro passado, porque a nova administração do FITUR não tomou posse por conta desta dúvida. Acho que não é somente mandar o regimento, mas esclarecer essa dúvida. Eu não me lembro do por motivo pelo qual não tomamos posse. Essa questão não ficou clara para nós, membros do conselho administrativo”. **Com a palavra, o presidente:** “Duas razões: primeiro foi o não interesse de ser mantido e a segunda razão: prevê o Decreto que você não pode repetir mais de duas vezes, a recondução da entidade, então, foi por essa razão, está na Lei e foi o caso de vocês; já terem sido reconduzidos mais de uma vez. E como foi identificado pela assessoria jurídica, isso impossibilitou a nomeação das pessoas”. **Com a palavra, a senhora Caetana Franarin:** “Mas, como o Conselho não atuou oficialmente nesse período, o jurídico confirmou que podemos reconduzir as entidades e substituir à senhora Beatriz Guimarães Borges – ABARE/DF pelo senhor Jael Antonio da Silva – SINDHOBAR/DF”. **Com a palavra, o presidente:** “**Pergunto:** todos estão de acordo com a minha proposta?” Em resposta, aprovação unânime do Conselho. **Com a palavra, o senhor Jael:** “Com relação ao recurso do FITUR, saiu o Decreto Regulamentador dos “puxadinhos” da Asa Norte, conseguimos reverter essa situação de que a princípio, o recurso seria destinado para o Fundo de Desenvolvimento Urbano e o direcionamos para o FITUR. Consta no projeto, e, no entanto, a burocracia administrativa do GDF impossibilita os empresários assinarem o contrato de concessão de uso dessas áreas. Na Asa Norte começou em agosto e na Asa Sul, dos mil e poucos possíveis de assinarem, apenas trezentos empresários conseguiram. Esse montante da Asa Sul foi destinado para o Fundo de Desenvolvimento Urbano. Eu acho que o CONDETUR deveria fazer uma mobilização especial de forma que os recursos provenientes fossem para o FITUR porque os empresários que pagam os “puxadinhos” 99 % são donos de bares e restaurantes, e o recurso advém desse setor. Temos que fazer uma mobilização política para que possamos alterar essa Lei, ou seja, mudando a destinação do recurso do urbano para o FITUR. São duas ações: uma para desburocratizar e a outra para mudança destinação do recurso. O processo não anda de forma alguma”. **Com a palavra, a presidente de honra:** “Passemos para o item 2.2 da pauta- Retorno da 4ª Reunião Extraordinária – Promoção do Destino Brasília, com a palavra o presidente Jaime Recena: “Eu sugeri ao Condetur que fizéssemos

uma moção, manifestando o interesse e submeter à governança, para que pudéssemos voltar a participar de feiras e eventos para captação, porque os Decretos de 2015 tem atrapalhado muito nossa Secretaria”. Fizemos uma agenda dos principais locais e eventos de promoção que a Secretaria pudesse estar presente, e a ideia é encaminhar aos membros do conselho para aprovação e, assinarmos em conjunto para apresentarmos ao comitê de governança do GDF para solicitar a liberação do recurso. **Com a palavra, o senhor Delfim:** “Nós tínhamos comentado sobre o material também, temos ido às feiras sem material, a situação é muito triste”. Acabamos de vir de Maceió e a concorrência é dura, as demais cidades estão bem aparelhadas e nós ficamos bem aquém”. “Quanto ao material nós conseguimos resolver a um mês atrás, aprovamos com a área de publicidade do governo, fizeram um enxoval e está em fase de produção e acredito que em trinta dias, estará tudo pronto. Mas, não é somente o material, é importante que também possamos participar dessas feiras, comentou o presidente”. **Com a palavra, a senhora Caetana Franarin:** “Em relação aos materiais, fizemos quatro encomendas: Captção de eventos, no qual iremos apresentar nossa cidade e espaços geridos pelo Governo; material público final, que entregamos para o turista; Material para profissionais, focado em operadores, com informações mais técnicas e o Mapa. Nós encaminhamos o texto e eles, o conceito da campanha. Vão nos retornar e iremos fazer uma apresentação para o conselho desse material. A ideia é aproveitar, inclusive o portal que foi desenvolvido na câmara de turismo, hospitalidade e levar o endereço do portal para esse material. ” **Com a palavra, a presidente de honra:** “Gostaria de registrar porque acho muito estranho nós termos hoje, um Governador que já foi Secretário de Turismo, que fez diversos trabalhos na área, que teve o apoio de todo o *trade* turístico na sua eleição e quando assumiu, o Turismo virou uma Subsecretaria de segundo escalão. Precisamos de pessoas que tenham conhecimento específico na área e a junção com a Secretaria de Esporte não dá para ser! Na verdade, não dá para juntar com ninguém; o Turismo tem que ser primeiro escalão. Enquanto tiverem essa visão medíocre de que o Turismo, de olhar caderno de viagem para ver imagem bonita, está fora. Enquanto vocês, Governo, não entenderem que geramos emprego, distribuímos renda e sustentamos todos os pilares que movimentam a economia e que geramos impostos, que bancamos o Governo e pagamos salários, desculpem a franqueza... eu acho que não vai para a frente. Estamos com todos os monumentos de Brasília precários, ou fechados ou malcuidados, como é que faz? Estamos fazendo um esforço enorme para trazer turistas para Brasília, para ir aonde? Como o Convention Bureau vai captar eventos bacanas se uma das prerrogativas básicas é ter uma agenda para acompanhante, não tem como. A gente tem um Centro de Convenções que não atende completamente, eu posso estar errada..., mas, além disso, ele ainda tem dificuldades. É o *trade* de Brasília. “Que sustenta o Convention Bureau para atender essas demandas de promoção, também está difícil, não temos evento, sem clientes e como vai manter as entidades que representam”. **Com a palavra, o senhor Delfim:** “Quero dar meu testemunho: semana passada fiz uma visita no Centro de Convenções com o promotor que está trazendo um Congresso Médico, cerca de quatro mil pessoas e vinte e cinco por cento trazem acompanhantes, ou seja, um evento muito importante para o Setor. E nesse dia, infelizmente o servidor Roberto/SUIT não foi trabalhar e em seu lugar foi uma moça nos acompanhar na apresentação do espaço. Foi constrangedor: primeiro o Centro de Convenções está um horror em termos de manutenção, a sinalização dos deficientes está falho e não tem sequência, esse congresso é médicos Otorrinolaringologistas e entramos nas salas multifuncionais, com forração de carpetes, havia muito tempo que não limpavam o espaço. E a funcionária que nos acompanhou, muito despreparada, o Roberto enaltece as coisas boas do Centro de Convenções e esconde as ruins, que só nós sabemos. E para uma visita, isso é importante, ela ainda fazia comentários ruins e não foi legal”. **Com a palavra, o presidente Jaime Recena:** “Delfim, a Claudia Maldonado levantou alguns assuntos sobre a situação em que vivemos e você traz a dificuldade do Centro de Convenção, mas eu quero voltar um pouco

para o objeto inicial, que é a dificuldade nossa, hoje de viajar e todas essas insatisfações que temos com a agenda do Turismo. A minha sugestão é: em caráter oficial e em nome desse conselho, peço que coloquem essas questões no papel para que eu possa subsidiar, porque fica eu sozinho a brigar com o Governo, defendendo o Setor, na tentativa de arrumar orçamento, viagem e é uma luta, meio que inglória; a gente sabe da dificuldade financeira do GDF, mas é preciso que o Planejamento, a Fazenda e a Governança entendam que a atividade do turismo é essa. É como você falar que não tem recurso para o hospital comprar medicamentos; é o mesmo que falar para o Turismo que não pode viajar, é o fim... às vezes eu me sinto, enquanto Secretário, um grande zelador de Brasília e aí a gente cai nessas dificuldades e o Governo está no rumo certo quando quer dar concessão privada dos espaços. É melhor para o desenvolvimento do turismo da cidade, e as questões importantes sobre turismo ficam de lado, porque os técnicos ficam cuidando dessas zeladorias dos espaços. Se a gente não se mobilizar, ficar contrários a essas coisas oficialmente, vai continuar acontecendo. **Com a palavra, o senhor Neio Campos:** “Apesar do tema não estar em pauta, e é um tema que eu acho que devemos pautar para discutir politicamente, mas a meu ver, não é papel do Secretário falar sozinho, o Conselho de Desenvolvimento do Turismo é que tem que se fazer ouvir nas instâncias de governo. O Secretária pode ser um portador, nesse caso, eu acho que ele não pode ser o portador de uma crítica, pois ele estando no Governo, me parece que seria um contra-senso e ainda não estar respaldado pelo conselho. O governo já está terminando, houve essa reunião com o Governador e que pelo relato que teve, os resultados da reunião não os fizeram efetivos. Então, seria constituir um grupo emergencial para pontuar objetivamente as principais reivindicações do ponto de vista do desenvolvimento turístico e aí, marcar para entregar ao Governador um documento oficial do CONDETUR. O presidente fez um apelo ao conselho para ser proativo na cobrança junto ao Governo, são cobranças básicas, isso não é desconhecer as dificuldades financeira do GDF, mas, governar é priorizar. Eu fui um apoiador do Governador Rollemberg, participei do governo de transição, e digo a vocês que é uma grande decepção; o primeiro Secretário de Turismo do DF estar atuando com o Governo da forma que o governo atua com o turismo. É uma responsabilidade que nós devemos cobrar, porque ele foi eleito como um representante do Setor de Turismo de Brasília e não está fazendo o papel. Acho Jaime, que a sua colocação está muito correta, mas você não pode ser o portador, esse papel é do Condetur. “Nós precisamos do mínimo para funcionar e é isso aqui”. **Com a palavra, o senhor Rodrigo Freire:** “Brasília vai ter que repensar muito a forma de crescimento”. Eu não tenho dúvidas de que o caminho de Brasília seja o turismo no futuro. Brasília tem essa vocação, e o turismo deveria ser a prioridade do GDF, como um plano de desenvolvimento. Eu não acredito que o governo vai deixar de lado as PPP, o governo não pode ficar cuidando de Centro de Convenções, Torre de TV, Estádio enfim, a Secretaria de Turismo tem que se livrar disso, para poder fazer eficientemente seu trabalho, captar eventos para a cidade, formar e capacitar a cidade para receber os turistas. **Com a palavra, o senhor Ivan Siqueira:** “Vamos descolar a pauta das entidades e desenvolver uma pauta comum, ou seja, o que o setor precisa e qual a solução viável”. A situação é de penúria. Com relação ao funcionamento do Condetur, eu acho que a modelagem não precisaria passar pelo regimento interno e sim, necessariamente termos um planejamento estratégico, quais são os objetivos do Condetur, uma análise do cenário, onde queremos chegar e quais são os nossos projetos e a partir do momento que tivermos uma documentação com indicadores, é que devemos nos reunir para definir onde queremos chegar e ao encaminharmos ao governador, tudo ficará mais fácil e ágil. Em termos de pauta, daria muito mais força. O outro ponto que eu gostaria de retomar são as PPP, esse universo faz parte do nosso planejamento na Secretaria de Fazenda, existe essa preocupação, essa consciência de que as Secretarias não podem se tornar zeladoras, além do que, são maus zeladores porque não temos condições de mantê-los. Acho que você não sabe o que aconteceu no dia do leilão do Centro de Convenções, havia relatos de

investidores externos, vindo de outros países e o Tribunal de Contas do DF suspende o leilão no dia. Isso tem um impacto muito negativo para o Governo, fica a minha sugestão: o conselho tem muita representatividade, eu posso trazer aqui, o senhor Rossini – Subsecretaria de Parcerias Públicas Privadas, para pedirem explicações sobre o ocorrido. Nós somos sociedade e queremos esclarecer os fatos e cada mês que vai passando deteriora mais, o estudo diz que a ocupação do Centro de Convenções é de vinte por cento do que poderia chegar, é muito triste. Nós criamos uma equipe arrojada e pequena para cuidar dos processos de PPP e o Tribunal de Contas do DF tem cinquenta pessoas para fiscalizar o que os dez técnicos estão fazendo. Estamos fazendo um trabalho hercúleo. Há muitos interesses políticos. Por que vocês não vão junto com o Jaime, o Rossini e alguns membros do Condetur pedir explicações? “É interesse da sociedade que isso aconteça”.

Com a palavra, o presidente: “Passemos para o item 2.3. O Sr. Rodrigo Cordeiro não compareceu, não atendeu ao telefone e não se justificou; e ficou péssimo para um segundo contato. Eu o recebi na SETUL e disse claramente que: o trade não tinha ficado satisfeito da forma como a Adasa fez a escolha da empresa; que o trade gostaria muito de ter realizado o Fórum Mundial da Água em Brasília, até pela perspectiva que isso geraria em toda a cadeia produtiva do Turismo. A primeira ação da Ana, Adasa e Abidib na gestão do projeto foi fazer uma licitação para escolher a empresa que vai cuidar do evento e escolhem uma empresa de São Paulo e nem sequer deram oportunidade para as empresas de Brasília participarem desse processo e nem explicação, e muito menos houve transparência de como foi feita a licitação. Não temos nada contra a empresa MCI Group, mas precisamos aproximar do trade para que a empresa possa trabalhar com os fornecedores do Distrito Federal. Não faz sentido o GDF investir nesse evento e o recurso arrecadado ir para fora do Distrito Federal. Sugerimos ao senhor Rodrigo Cordeiro que viesse hoje à reunião para estreitar as relações com as entidades do Trade. Ele confirmou a presença e não apareceu e nem deu retorno. Fica aqui o meu protesto com a falta grave do representante da empresa”. Em seguida, passou para o item 2.4, com a palavra, a senhora Caetana Franarin: “Estava sob a égide da Secretaria de Trabalho cuidar dos projetos de qualificação que tivessem foco no turismo, como o caso do Pronatec. Como havia dificuldade de recursos humanos, de técnicos da própria Secretaria de Trabalho adentrar esses projetos, a Secretaria Adjunta de Turismo resolveu formatar um grupo de trabalho dentro na nossa própria Secretaria e trazer de novo para nossa pasta alguns projetos de qualificação que consideramos fundamentais para qualificação do setor. A representante da Secretaria Adjunta do Trabalho, senhora Débora Jeane O. Bastos – Diretora de gestão de Programas e Projetos de Qualificação fez uma explanação sobre os cursos disponíveis e divulgou o site, com todas as informações sobre a qualificação: www.qualifica.trabalho.gov.br. Em seguida, passou a palavra para a senhora Nilvana – Mtur informando que o Ministério é o demandante nacional dos cursos do Pronatec foram formalizados acordos de cooperação junto às Secretarias de Turismo de Estado. Elas são demandantes adjuntas, vão identificar a demanda real do Estado e formatar no Ministério. Os cursos são pela internet, gratuito e qualquer um pode inscrever, o acesso é por qualquer aparelho com internet, as vagas são ilimitadas e hoje no Brasil temos cadastrados quinze mil alunos, com carga horária de oitenta horas e tem certificado emitido pelo Instituto Federal de Ciências do Rio de Janeiro, reconhecido pelo MEC. Está sendo finalizado com o MEC os cursos internacionais, são cento e vinte bolsas para graduandos do curso de turismo. O prazo está aberto até o dia 25 de agosto de 2017”. Em seguida, o item 2.4.: A diretora do Observatório de Turismo, Rayane Ruas fez um relato sobre as atividades desenvolvidas no observatório. O grande destaque foi a Secretaria de Turismo ter conseguido recurso para a contratação de uma empresa especializada para executar a pesquisa de perfil dos turistas de Brasília, para que possamos comparar com os dados do ano de 2013, com a estimativa de cinco mil entrevistados. Esses indicadores, deverão estar disponíveis em março de 2018, juntamente com a metodologia consolidada. Metodologia essa, que vai consolidar as estimativas de

fluxo na alta e baixa temporada, sendo o maior desafio dessa pesquisa. O Edital está aberto, a contratação esta sendo realizada via Prodoc/Unesco, a licitação está sendo conduzida pela Joint Operations Facility – JOF BRASIL, escritório de contratações das agências da ONU. A servidora questionou aos presentes sobre a utilização do Observatório para a gestão do trade. “Vocês utilizam esses dados? Quais são mais relevantes? Quais estão faltando?”. Ela trouxe várias proposições do Encontro Nacional de Observatórios e sugeriu a criação de uma câmara temática específica para o observatório, com foco em trazer uma dinâmica nova. **Com a palavra, a presidente de Honra:** “Parabéns Rayane pela sua competência, política e coragem. Aproveito para agradecer também a equipe do Rodrigo Daher que sempre está nos apoiando. Sugiro aos membros interessados na Câmara Temática para encaminhar um e-mail para o Condetur, informando os nomes”. Na opinião do senhor **Delfim**, o observatório foi a coisa mais importante que o Turismo realizou até agora. Sugeriu para que não façam avaliação do observatório e sim, dos estudos, das pesquisas e dos indicadores. **Com a palavra.** O senhor **Neio – CET UNB:** “Sinto muito que o tempo seja pouco, mas farei uma observação: Se está na pauta, temos que discutir, principalmente quando se refere à avaliação do observatório. Eu proponho que se faça uma pauta específica para tratarmos do observatório. O grande desafio do observatório era que não se tornasse uma ferramenta do Governo. A pergunta mais importante é o que o Trade pode fazer com essa ferramenta, pois o observatório não é da Secretaria e sim, do Turismo do DF. Eu reivindico essa pauta para a próxima reunião.” **Com a palavra, a presidente de honra:** “Está anotado para a próxima pauta. Sugiro que se forme uma câmara temática, para que o assunto seja discutido com mais afinco. Passemos para o item – Assuntos Gerais”. **Com a palavra, a senhora Ângela Martins - Secretaria de Meio Ambiente:** “É apenas um informe sobre o evento Virada do Cerrado - que acontecerá nos dias 2 e 3 de setembro, sendo a abertura no dia 01 e a programação do evento está no site www.tonavirada.org e gostaria de contar com a participação dos membros do Condetur”. Não havendo nada mais a ser tratado, a 58ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal foi encerrada pela presidente de honra, senhora Cláudia Maldonado.

Jaime Recena

Presidente

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal

Claudia Maldonado

Presidente de Honra

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal